

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FOTOBIMODULAÇÃO EM PACIENTES COM DERMATITE DA ÁREA DE FRALDA: UM RELATO DE CASO

Relatoria: ISAAC OLIVEIRA DA SILVA

Ana Letícia Alves de Carvalho

Autores: Lara Maria Alves de Carvalho

William Alves de Melo Júnior

Francisco José Feitosa de Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A dermatite da área da fralda irritativa primária é a dermatite da área da fralda mais prevalente, sendo provavelmente a afecção cutânea mais frequente na primeira infância, constituindo fonte significativa de desconforto para a criança. O uso da fralda ocasiona o aumento da temperatura e da umidade locais. Há consequente maceração da pele, que se torna mais suscetível à irritação ocasionada pelo contato prolongado da urina e das fezes com a pele da região coberta pelas fraldas. A Laserterapia é aplicada como alternativa de tratamento não invasivo e indolor utilizando laser de baixa potência com propriedades analgésicas e fotobiomoduladoras. **Objetivos:** O estudo de caso mostra a evolução da cicatrização de uma paciente com dermatite da área da fralda, que após o tratamento com a fotobiomodulação, mantendo o uso da fralda, o tecido lesionado foi cicatrizado de maneira acelerada em decorrência da terapia. **Relato de caso:** Paciente M.C.C., sexo feminino, 7 meses, com diagnóstico de LLA, compareceu ao Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), para dar início ao tratamento com quimioterápico. Foi verificado com o passar dos dias, presença de eritema, pequenas lesões assimétricas com bordas maceradas pela região perianal, bastante dolorosas. Foi realizado solicitação do uso da terapia a laser com intuito de acelerar o processo de cicatrização e para o alívio da dor na paciente. A fotobiomodulação, teve a capacidade de promover remissão das lesões através da rápida cicatrização após de 6 sessões de laserterapia de baixa potência com 1J de energia e 660 nm de comprimento de onda, em 6 pontos com intervalo de 24 horas entre as aplicações. **Conclusão:** O uso do laser de baixa potência apresentou-se como uma alternativa eficaz, de baixo custo e de ampla aplicação favorecendo no processo de cicatrização das lesões e na promoção da analgesia imediata local, permitindo que a paciente não sentisse desconforto ao fazer as necessidades fisiológicas, além de promover qualidade de vida.